

COMPLICAÇÕES NA GESTAÇÃO E O COVID-19



II CONGRESSO INTERDISCIPLINAR DA ÁREA MÉDICA

*Sabrina da Cunha Cavalcanti de Almeida - Discente do Centro
Universitário de Brasília*

*Rafaella de Andrade Ferraz Ribeiro - Discente do Centro
Universitário de Brasília*

*Victor Hugo Policena de Jesus - Discente do Centro Universitário
de Brasília*

*Yasmin de Oliveira D'Ávila de Araujo - Discente do Centro
Universitário de Brasília*

Márcio Rabelo Mota - Docente do Centro Universitário de Brasília

*Centro Universitário de Brasília
Email: rafaella.ferraz@sempreceub.com*

Introdução: A Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à COVID-19, julho de 2021, emitiu nota técnica incluindo gestantes no grupo de risco para agravamento em caso de infecção por COVID-19. Os estudos que embasaram a nota levaram em consideração a própria fisiologia da gestação e a fisiopatologia da infecção pelo vírus Sars_Cov_2, uma vez que ambos favorecem e pré-dispõe a mulher ao risco aumentado de eventos tromboembólicos. **Objetivo:** descrever possíveis complicações na gestação após infecção por COVID-19. **Metodologia:** revisão de literatura, baseada em 5 artigos publicados entre 2019 e 2021, nos idiomas português e inglês, encontrados nas bases de dados PubMed e Scielo. Foram utilizados os descritores: gestação, COVID-19, trombose e embolia, além dos operadores booleanos *AND* e *OR*. **Revisão de literatura:** A gestação e a infecção por COVID-19, são dois fatores de risco para eventos tromboembólicos, diante disso, associações médicas se uniram ao Ministério da saúde a fim de garantir uma imunização prioritária para gestantes. Contudo, é importante salientar, que em nenhuma das bulas dos imunizantes disponíveis está expressa a recomendação indiscriminada do produto para esse grupo populacional. Portanto, o médico avalia individualmente se o

benefício supera o risco da imunização. Além disso, atenta-se à escolha do imunizante, uma vez que vacinas como a da Oxford Astrazeneca já se mostrou contraindicada no período gestacional, devido a relatos de eventos tromboembólicos pós vacinação. Não menos importante, gestantes infectadas devem fazer monitoramento diário a fim de avaliar a vitalidade fetal. Há relato de gestante positiva para COVID-19, com sintomas leves, que evoluiu para óbito fetal por insuficiência placentária, sendo relatada uma possível correlação com a virose. Outra questão importante é cuidar da saúde mental das gestantes, uma vez que a pandemia elevou quadros de ansiedade e depressão em gestantes. **Conclusão:** até o momento, eventos tromboembólicos são os maiores achados de gravidade relacionados à infecção do COVID-19 para gestantes. Portanto, quaisquer mulheres em período gestacional que venham a contrair infecção por Sars_Cov_2 devem ser monitoradas e acompanhadas com cuidado, juntamente com seu feto, a fim de evitar o sofrimento fetal, que pode levar à partos prematuros, sequelas e até mesmo óbito fetal. Além disso, a despeito da avaliação médica, é preciso acompanhar e garantir a saúde mental dessas mulheres.

Palavras chave: Gestação, tromboembolismo e COVID-19.

Referências bibliográficas

1- BRASIL, Ministério da Saúde. **Nota técnica Nº 2/2021-SECOVID/GAB/SECOVID/MS**. Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à COVID-19. 2021.

2- MARINHO, P. S; *et al.* Case Report: SARS-CoV-2 Mother-to-Child Transmission and Fetal Death Associated With Severe Placental Thromboembolism. **Frontiers em Medicine.**, 16 August 2021.

3- MENDONÇA, R. C. F. e RIBEIRO FILHO, J. Impacto da COVID-19 na saúde da gestante: evidências e recomendações. **Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências**, v. 4, n. 1, p. 107-116, 2021.

4- SILVA, A. L. M. *et al.* Os impactos no pré-natal e na saúde mental de gestantes durante a pandemia de COVID-19: uma revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 34, p. e8633-e8633, 2021.

5- SOARES, A. L. B; *et al.* Complicações do Covid-19 na gravidez. **Brazilian Journal of Development**. Vol 7, No 9 (2021).